

O papel do enfermeiro no cuidado ao paciente autista

Autor(res)

Lenize Ferreira Matioli
Tabata Cristina Rezende Da Silva

Categoria do Trabalho

3

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

O papel do enfermeiro é essencial na identificação precoce dos sinais e sintomas do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e é de extrema importância que o profissional de Enfermagem que atua na Atenção Primária à Saúde (APS) tenha o conhecimento imprescindível para detectar estes sinais e oferecer uma assistência correspondente ao paciente autista que faz acompanhamento em sua Unidade Básica de Saúde (UBS). O diagnóstico é clínico e feito a partir de observações e conversas com os pais e familiares na aplicação da vigilância do desenvolvimento infantil e o encaminhamento para que sejam realizadas as intervenções, dessa forma facilitarão o cuidado e o tratamento que trarão bons resultados igualmente para a relação paciente e família a longo prazo. A queixa da família acerca das alterações no desenvolvimento ou no comportamento da criança tem resposta positiva com confirmação diagnóstica, por isso, necessitamos valorizar, sobretudo porque se torna essencial no decorrer do atendimento e a simplificação do diagnóstico. Analisando o conjunto do transtorno de desenvolvimento esse estudo analisou nas evidências científicas a respeito da atuação dos enfermeiros, da atenção primária, frente à identificação e no cuidado aos portadores de TEA.

5ª SEMANA DE
CONHECIMENTO

